

POPULAÇÃO DIMINUI, MAS INVESTIMENTO AUMENTA

Por ocasião do feriado municipal, que se comemora esta terça-feira, 9 de junho, a Pordata lançou os dados relativos a Montalegre. Se por um lado a população tem diminuído nos últimos anos, o investimento no concelho tem aumentado

CAROLINA T. LOPES

Entre 2010 e 2018, Montalegre perdeu 1500 habitantes, uma realidade que é transversal à região que, nos últimos anos tem lutado contra a desertificação. Uma perda que se verifica principalmente na faixa etária até aos 15 anos, com uma percentagem de 2,4, que não é tão significativa quando falamos da população ativa, entre os 15 e os 64 (1%), num



FOTO: ARQUIVOVTM

concelho que, entre 2010 e 2018, viu o índice de envelhecimento aumentar, o que significa que existem 461 idosos por cada 100 jovens.

Na área da educação, Montalegre perdeu 521 alunos no Ensino Superior (1352 em 2010 para 831 em 2018) e viu serem encerradas três escolas do pré-escolar e quatro do 1º ciclo.

Em contrapartida, o concelho montalegrense viu o número de nascimentos aumentar de 45 em 2010 para 54 em 2018 e o número de óbitos diminuir de 191 para 189.

Em crescimento, está também o número de estrangeiros no concelho, que representa 1% da população residente. Desde 2010 que

mais sete pessoas escolheram Montalegre para se estabelecer e viver.

DADOS FINANCEIROS POSITIVOS

Apesar da diminuição da população, o concelho tem registado, segundo os dados da Pordata, indicadores positivos sobre o investimento. Senão vejamos.

Em 2010, Montalegre tinha 886 empresas não financeiras registadas, em 2018, o número quase que duplicou (1617). Mais de 700 empresas decidiram abrir portas no concelho, aproveitando os benefícios disponibilizados pela autarquia, criando assim novos postos de trabalho, mais de 500 entre os anos de referência.

Entre 2010 e 2018, em Montalegre, o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem também subiu consideravelmente, dos 749 euros para os 854 euros, num aumento de mais de 100 euros. ■